

ANC p 230

Medeiros quer Carta cumprida já

SÃO PAULO — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Luiz Antonio de Medeiros, reivindicou que os direitos adquiridos pelos trabalhadores na nova Constituição passem a vigorar desde já e incluiu essa exigência na negociação de sua categoria com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). "Não é a Fiesp que vai decidir se o benefício deve ser aplicado imediatamente ou não, os patrões dão a licença e a previdência paga", disse Medeiros. A frase serve como resposta à intenção da Fiesp de não adotar imediatamente a licença-maternidade de 120 dias, alegando que a Previdência ainda não tem recursos destinados a esses novos gastos.

Medeiros participou, ontem, da primeira rodada de negociações com a Fiesp, na qual foram discutidos 46 itens da extensa pauta de reivindicações dos trabalhadores de três sindicatos metalúrgicos: de São Paulo, Osasco e Guarulhos. Os empregadores representados por uma comissão liderada por Domicio dos Santos Junior, diretor de recursos humanos da Autolatina (holding que controla a Ford e a Volkswagen), renovaram 36 itens e pediram tempo para rediscutir 10 deles.